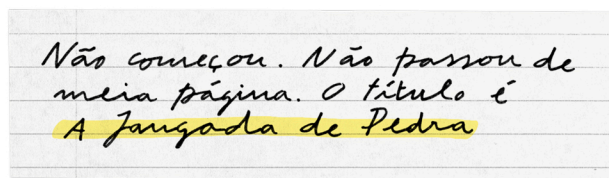


Congresso Internacional SARAMAGO E O TRANSIBERISMO

Universitat Autònoma de Barcelona
Lugar: Biblioteca Jaume Fuster de Barcelona
9, 10 e 11 de março de 2022.



A visão de José Saramago sobre o iberismo configura-se progressivamente após a ressaca da publicação do romance A Jangada de Pedra, precisamente no contexto da incorporação de Portugal e de Espanha na Comunidade Económica Europeia. Segundo o escritor, a Península Ibérica não pode ser interpretada fora das suas relações históricas e, como tal, deve manter um vínculo constante com a América Latina, África e os restantes territórios onde existe e houve uma presença cultural ibérica. O conceito de transiberismo preenche a lacuna que, de acordo com os estudos pós-coloniais, representa o grande problema cultural do Ocidente atual: a necessidade de estabelecer um diálogo racional e humanitário com culturas que, durante e depois da moderna colonização, assumiram a capacidade de combinar crítica social e defesa das suas identidades.

PROGRAMA

09/03/2022 – Quarta-feira

18h30

Saudações das autoridades: Embaixador de Portugal em Espanha, Cônsul Geral de Portugal em Barcelona, Governo catalão, Câmara Municipal de Barcelona, Reitor da UAB.

Abertura do ato: Joan Subirats, Ministro de Universidades de Espanha e professor da UAB.

Conferência de abertura: «A utopia transiberista de José Saramago», Carlos Reis, Comissário para o Centenário José Saramago.

Mesa «Saramago e o descentramento do olhar»;

Moderadora: Pilar del Río, Presidenta da Fundação José Saramago.

- Laura Restrepo (escritora colombiana)
- Raquel Ribeiro (jornalista e professora universitária)
- Francesc Ponsa Herrera (Universitat Pompeu Fabra)

10/03/2022 – Quinta-feira

9h30-11h00

Sessões de comunicações I

- Burghard Baltrusch (Universidade de Vigo): «'Olhemos em silêncio, aprendamos a ouvir' - poética e política da trans-ibericidade saramaguiana no contexto do actual debate decolonial em Portugal».
- Daniel Vecchio (Universidade Federal do Rio de Janeiro / FAPERJ): «1986: o ano da morte da liberdade político-econômica de Portugal».
- Miguel Real (CLEPUL - Universidade de Lisboa): «1986 - Ano do início do conceito de Transiberismo».

12h00-13h30

- Livia Apa (Università degli Studi di Napoli L'Orientale): «Diálogos impossíveis em tempo de 'pós'. Colocações geográficas e identidades em José Saramago e Ruy Duarte de Carvalho».
- Ana Karla Canarinos (Universidade Estadual de Campinas): «Um diálogo entre Silviano Santiago e José Saramago».
- Ana Cláudia Cima Henriques (Universidade Nova de Lisboa): «Dos mitos e narrativas fundacionais à crise da soberania europeia: razões pelas quais Saramago foi tão crítico face à entrada de Portugal na CEE».

Moderação: Rita Chaves (Universidade de São Paulo).

18h30

Mesa redonda «Saramago, entre palavras e imagens».

- Ricardo Viel (Fundação José Saramago).
- Alejandro García Schnetzer (Escritor e editor).

Apresentação da Suroeste. Revista de Literaturas Ibéricas.

- Antonio Sáez Delgado (Universidade de Évora).

11/03/2022 – Sexta-feira

9h30-11h30

Sessões de comunicações II

- Agnès Levécot (Sorbonne Nouvelle): «José Saramago, descolonizador do pensamento».
- Wagner Monteiro (Universidade Estadual do Rio de Janeiro): «Uma análise da tradução de O ano da morte de Ricardo Reis ao espanhol».
- Jorge Simón Izquierdo Díaz (Universidad Nacional de Educación a Distancia): «A ideia de identidade perante o mundo para o modelo cultural trans-ibérico, a partir do motivo da fronteira em José Saramago (Viagem a Portugal. 1997) e do autor dinamarquês H.C. Andersen (Uma Visita a Portugal. 1866)».

- Luciana Namorato (Indiana University Bloomington): «As doenças (e os vigores) do Brasil: O transiberismo de Valter Hugo Mãe».

12h00-13h30

- Sílvio Renato Jorge (Universidade Federal Fluminense): «Notas para pensar a presença ibérica na obra de José Saramago».
- Fernanda Lacombe (Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Universidade Federal Fluminense): «Uma outra Penélope para uma outra Europa: a centralidade da Galiza para o iberismo saramaguiano em A Jangada de Pedra».
- Joan Morales (Universitat Oberta de Catalunya): «El poder i la compassió com a factors psicosocials definitoris d' A Jangada de Pedra».

Moderação: Antonio Sáez Delgado (Universidade de Évora).

18h30

Encerramento: «Saramago e as Áfricas».

- Ondjaki (escritor angolano).
- José Luis Cabaço (sociólogo moçambicano, Doutor em Antropologia Social e ex-Ministro nos governos de Samora Machel). em diálogo com Rita Chaves (Universidade de São Paulo).

UAB
Universitat Autònoma
de Barcelona


Bibliotèques de Barcelona

José Saramago **CATEDRA**

Saramago 1922
2022

CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS